ANO 21.º DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6867

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Transcrevemos, com a devida venia, do «Journal de Genéve» o seguinte trecho que pertence a um artigo de «Dx», intitulado «L'Eparque dirigée»:

—Realmente, por paradoxal e ironico que isto pareça a criaturas que afirmam «não poder viver», ha dinheiro em abundancia. Com maior exactidão: a massa dos capitais disponiveis é excessiva em relação ás possibilidades de os empregar. Como adquirir bens ou fazer participar esses fundos, num circuito economico produtivo?

Poupar é uma virtude em tempo de paz, mas torna-se uma necessidade em tempo de guerra.

Por toda a parte, embora com ligeiras diferenças, os capitais economizados procuram movimentar-se, a-fim-de se fecundarem. Entre nós, ha a compra de propriedades, rusticas e urbanas, o maravilhoso volframio, especie nova de «arvore das patacas», e a construção de predios para rendimento.

Não haverá qualquer processo, além dos papeis do Estado, de aproveitar as «economias», sob a forma de «pé-de-meia», a-fim de que sirvam para criar e não para paralisar?

■

O Ministerio da Economia, numa louvavel tarefa de previdencia, convida o publico não só a produzir, mas a poupar. Piores dias virão certamente, motivo por que nos devemos acautelar de maneira a que não nos falte, pelo menos, o necessario para a boca. A criação de coelhos, animal que de pouco se sustenta, e se multiplica espantosamente é, de facto, aconselhavel. Não se devem aproveitar apenas os quintais, mas até as varandas. Vamos a isso! Resta, porém, que a Camara Municipal não crie embaraços aos municipes que tal fizerem, a pretexto da estetica citadina que tem, forçosamente, de passar agora para um plano secundario.

■

Ha muitos produtos a que numa época de crise como a que atravessamos devemos recorrer. Um deles é o cacau tão nutritivo, que ainda ha pouco se vendia a 14 escudos o quilo. S. Tomé e Principe têm não só o melhor cacau do mundo, mas produzem-no em tais quantidades, que a sua falta não se pode fazer sentir, nem ha razões legitimas para aumentar o seu preço. Para as crianças, para os velhos, e para os convalescentes está naturalmente indicado, como um poderoso reconstituinte. Quando falamos de cacau, entende-se tambem todos os seus derivados.

■

Temos na nossa frente um mapa de Portugal Imperial, onde se não faz menção de São João Baptista de Ajudá, pequeno enclave no golfo da Guiné. Já temos notado igual falta em alguns livros de instrução primaria. E' bom não esquecer o que é nosso, nem uma pedra que seja, porque ela representa na historia o glorioso roteiro dos nossos maiores, na era heroica dos descobrimentos.

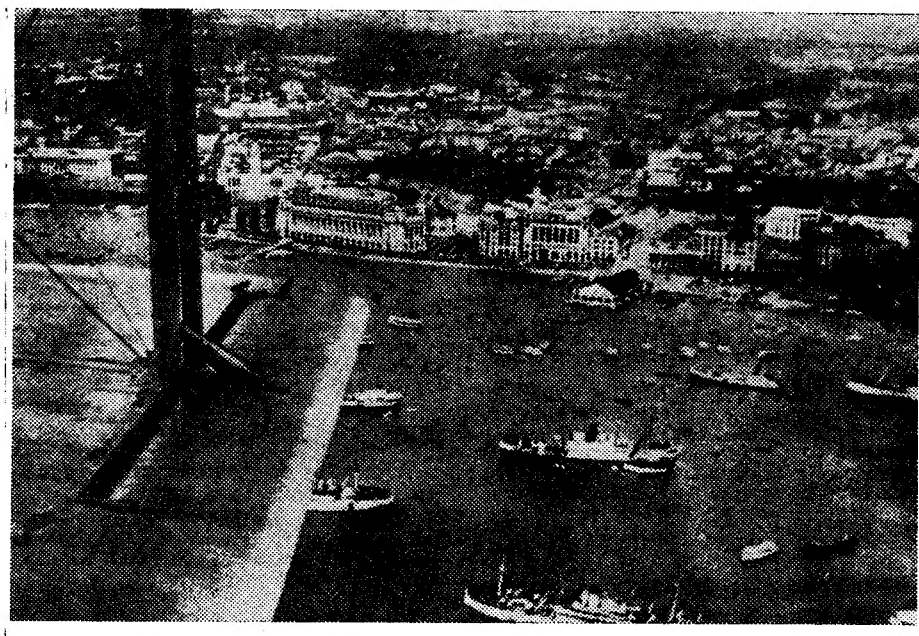
■

O Secretariado da Propaganda Nacional vai instalar-se no palacio Foz, onde já começaram as obras de adaptação.

Passou assim para a posse do Estado um dos mais belos imoveis da capital que tão desfigurado fôra pela actividade comercial. Nos seus doirados salões, Portugal pode receber, com brilho, os estrangeiros que nos visitam.

■

O dr. Camilo Valente publicou «Linda Lisboa», obra que classifica de «imaginação e amor» e que, em boa verdade, é a manifestação dum espirito inteligente e desempoeirado. Descrições, dialogos e discursos enxertam-se com arte numa narrativa literaria em forma de novela, que participa ao mesmo tempo da fantasia de Wells e do estilo de Eça de Queiroz.



Vista aerea de Singapura tirada nas imediações do porto

As preguntas da semana

■ **Que significado deve atribuir-se ao novo pacto de Washington?**

■ *O de uma coligação militar cujo objectivo imediato consiste em lutar, com exito, contra as potencias associadas pelo facto tripartido. Os signatarios do novo pacto de Washington assumem o compromisso de não realizar uma paz ou armisticio separada e de associar os seus recursos para conduzir a bom termo a guerra em que se envolveram.*

■ **Trata-se de uma coligação poderosa?**

■ *Se considerarmos a superficie geografica que os associados ocupam e a respectiva população é o bloco mais poderoso que a historia regista. O mesmo pode dizer-se pelo que se refere aos recursos economicos de que dispõe.*

■ **E quanto a preparação militar?**

■ *Esse factor joga ainda a favor dos signatarios do pacto tripartido. A recente acção ofensiva das forças niponicas, em terra, no mar e no ar, tanto na Asia como no Pacifico, é uma prova dessa realidade.*

■ **O pacto de Washington terá repercussões imediatas no tocante á condução da guerra?**

■ *Os associados por esse pacto que, nêste momento, estão particularmente interessados na luta do Extremo Oriente realizaram já a unidade de comandos, embora não tenham conseguido o comando unico. Na China, na Indochina e no Sião as operações serão superiormente dirigidas pelo marechal chinês Chang-Kai-Chek, assistido por peritos militares ingleses e americanos. Na Birmania, na Malaca e nos arquipelagos que estão sendo objecto de violentos ataques niponicos, a direcção superior das forças aliadas foi confiada ao general inglês Archibald Wavel, o qual terá como chefe do estado maior o seu camarada Poronal e como adjunto o americano Brett. Para comandar as forças navais, inglesas, americanas e irlandesas, que operam nos mares da China, foi nomeado o almirante norte-americano Hart, que comandara já a esquadra americana da Asia.*

■ **Sobre a marcha das operações que factos de importancia ocorreram durante a ultima semana?**

■ *A luta manteve, nos varios teatros de operações, as mesmas caracteristicas já assinaladas em semanas anteriores. Na frente europeia de leste os russos acentuaram a sua progressão no sector central, ocupando Kaluga, ao sul, ultrapassando Mojahisk e ameaçando Rijehv e realizaram um desembarque na Crimeia, que lhes permitiu reconquistar Kertch e Teodosia. Na parte africana continuam a combater em volta de Agedabia, sem que o avanço inglês tivesse prosseguido, mas as tropas do «eixo» que se encontravam em Bardia renderam-se aos sul-africanos. No Extremo Oriente, os japoneses ocuparam Manila, dominam agora inteiramente a ilha de Luzon, acentuaram a sua progressão pelo interior da peninsula malaica e operam, á vontade, no mar.*

■ **Que outros acontecimentos de importancia se podem registar em relação ao mesmo pericdo?**

■ *A semana que terminou, como aquela que vai entrar, caracterizou-se por uma abundancia de discursos e de mensagens, proprias da quadra do ano que atravessamos. Do lado alemão houve as mensagens do Fuehrer, do marechal Goering, do almirante Raeder e de Himmler, dirigidas, especialmente, aos combatentes da frente oriental. Os soberanos ou dirigentes politicos e militares dos paises beligerantes, entre eles o rei Jorge VI e o general Wavel, tambem dirigiram mensagens aos seus soldados. O Primeiro ministro da Grã-Bretanha, em viagem actualmente pela America do Norte, falou no Parlamento de Ottawa. Anunciam-se agora importantes discursos do ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, que regressou de uma viagem demorada á U. R. S. S., e do presidente Roosevelt, que aproveitará o ensejo que lhe oferece a reabertura das sessões do Congresso para fazer uma exposição pormenorizada sobre os ultimos acontecimentos politicos e militares.*

Mantem-se a pressão japonesa na peninsula de Malaca

SINGAPURA, 4.—O comunicado britanico do Extremo Oriente anuncia que na frente norte de Perak a pressão inimiga se manteve durante a nóite. As tropas britanicas retiraram para posições situadas mais ao sul. Na retirada, foram atacadas por veiculos blindados inimigos que foram combatidos com sucesso. Crê-se que as baixas do inimigo são grandes.

Assinala pouca actividade inimiga no sul de Perak.

Segundo informações recebidas do Borneo britanico, o inimigo desembarcou ontem em Westu, cêrca de 150 quilometros a norte de Brunei.

Na noite de ontem a aviação britanica bombardeou e metralhou a navegação inimiga ao largo das costas da Malaca. Não se puderam observar os resultados em virtude da escuridão.

A noite passada 24 aparelhos japoneses voaram sôbre a região de Singapura e largaram bombas que causaram apenas danos insignificantes, fazendo algumas vitimas entre a população civil. Um aparelho inimigo despenhou-se no mato, perto de Selangor. Formações anglo-americanas da aviação, que têm base na Birmania, atacaram ontem pela manhã o aeródromo de Rahengtak, na Thailandia, abatendo dois caças inimigos e destruindo outros 4 que estavam pousados. Outro caça inimigo foi certamente destruido, em combate aereo. As formações anglo-americanos regressaram ás bases indemnes.—(O. F. I.).

Morte dum «ás» da aviação japonês

TOQUIO, 4. — Morreu no norte da Malaca o conhecido aviador japonês Inuma, que fez em tempo um «raid» á Europa no seu aparelho denominado «Espirito Divino». Inuma fôra ferido gravemente no decurso de uma acção e faleceu em seguida ao regressar á sua base, depois de conseguir salvar o aparelho que pilotava.—(R. R.).

Luta-se encarniçadamente

nos arredores de Chang-Chá

CHUNG-KING, 4. — Segundo noticias recentemente chegadas a esta capital, afirma-se que se encontram cercados, nos arredores, ao norte de Chang-Chá, cêrca de vinte mil soldados japoneses.

Outros dez mil estão a ser envolvidos pelas tropas chinesas, num sector um pouco mais distante de Chang-Chá, onde a luta entre as forças dos dois países é encarniçadissima.—(United Press).

As perdas navais em Hong-Kong

LONDRES, 4.—Em vista da declaração feita pelos japoneses de terem sido destruidos ou apresados muitos navios de guerra britanicos em Hong-Kong, o correspondente naval da Exchange Telegraph, devidamente autorizado, declara que as perdas navais britanicas naquele porto se limitaram a alguns navios pequenos, a maior parte auxiliares, sendo portanto absolutamente infundada a afirmação japonesa.—(Exchange Telegraph).

DE LUTO

Julio Luiz

Faleceu ontem o sr. Julio Luiz, de 54 anos, residente em Lisboa, na rua de S. Gens, 31, 2.º (á Graça), casado com a sr.ª D. Almerinda Luiz, pai da sr.ª D. Julia Luiz e do sr. Mariano Luiz e tio do nosso prezado colega no jornalismo sr. Belo Redondo. O extinto foi dos mais activos; e inteligentes dirigentes dos organismos sindical e mutualista do pessoal do Arsenal do Exercito a cuja cooperação pertencia desde muita novo. O seu funeral realiza-se esta tarde, da Casa de Saude de Montachique para o cemiterio local, e incorporaram-se nele numerosas pessoas.

Manuel Ferreira da Silva

Na sua residencia, na rua Nova da Alfarrobeira, 38, 1.º, em Cascais, faleceu, com 49 anos o sr. Manuel Ferreira da Silva, amanuense da Camara Municipal daquela vila, sogra do aspirante de finanças sr. dr. Costa Ramos. O seu funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, para o cemiterio da Guia.

D. Nazaré Ferreira de Almeida Pinto

Com 80 anos de idade, faleceu ontem e sepultou-se hoje a sr.ª D. Nazaré Ferreira de Almeida Pinto, viuva do jornalista sr. João de Almeida Pinto, um dos fundadores do «Seculo» e das revistas «Comercio e Industria» e «Contemporanea». Era tia do tecnico fotografico sr. Kurt Pinto.

D. Maria Clementina Lopes

Em casa dos seus sobrinhos, na travessa dos Pescadores, 1, r/c., faleceu hoje a sr.ª D. Maria Clementina Lopes. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas.

SUFRAGIOS

D. Carmen Maqueda Hygueras Guedes

O importante comerciante sr. Vitor Guedes manda rezar amanhã, 5, pelas 11 e 30, na igreja dos Anjos, uma missa do primeiro aniversario da morte de sua esposa sr.ª D. Carmen Maqueda Hygueras Guedes.

D. Guilhermina Vila Nova de Sousa Vitorino

A familia da sr.ª D. Guilhermina Vila Nova de Sousa Vitorino manda rezar amanhã, ás 11 e 30, na igreja dos Martires, uma missa do 30.º dia, sufragando a sua alma.

BERLIM
A
ALEMANHA
FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

Horas		Estações	Metros	Kc/s
12,45	Noticiario	DZE	24,73	12.130
17,45	Noticiario	DJD	25,49	11.770
19,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
19,30	»	DZE	24,75	12.130
20,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
20,45	Notic. e Conf....	DJC	49,83	6.020
21,30	Not. e tema do dia	DJQ	19,63	15.280
21,30	»	DZE	24,73	12.130
21,30	»	DZC	29,16	10.290
22,45	Noticiario	DXN	41,27	7.270
23.00	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
23,00	»	DZE	24,73	12.130
23,00	»	DZC	29,16	10.290
23,15	Conf. Politica ...	DJQ	19,63	15.280
23,15	» ...	DZE	24,73	12.130
23,15	» ...	DZC	29,16	10.290
0,00	Conferencia	DJQ	19,63	15.280
0,00	»	DZE	24,73	12.130
0,00	»	DZC	29,16	10,290
1,15	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
1,15	»	DZE	24,73	12.130
1,15	»	DZC	29,16	10.290

A interessante palestra «Tema do Dia» ouve-se agora tambem ás 23 e 30 na onda de 41 m.

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM *oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diáriamente um programa especial das 20 ás 22 horas, e em seguida para o Brasil até ás 2 horas, com as musicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.*

ESTOFOS, MOVEIS E DECORAÇÕES
JACOB & FERNANDES, L.DA
FABRICANTES
RUA LUZ SORIANO, 25
Telef. 26151 — Facilidades de pagamento

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

A LIGA PRÓ-MORAL

distribuiu fatos a 70 crianças

A Liga Pró-Moral, associação de protecção á infancia, realizou hoje, numa das salas do edificio da «Voz do Operario», uma sessão solene, tendo antes vestido 70 crianças orfãs. e oferecido um almoço ás mesmas. Presidiu á sessão o sr. alferes Teixeira Malheiros, secretario do sr. governador civil de Lisboa. Falaram os srs. Diamantino do Nascimento, Barão Varela, Duarte Fernandes Tomaz e Fernando Vidal, os quais saudaram no representante do governador civil o sr. coronel Lobo da Costa, que muito tem auvxiliado aquela instituição.

O sr. João Graça, depois de cumprimentar o sr. alferes Teixeira Malheiros, declarou que a Liga Pró-Moral, vestindo 70 crianças, produzia um esforço grande, mas pequeno para o que elas precisam. Chamou, por fim, a atenção do representante do sr. governador civil para o aspecto fisico das crianças que ali se encontravam, dizendo que havia necessidade de lançar uma contribuição sobre aqueles que podem pagar para ocorrer ás despesas a fazer com a assistencia.

Maneiras de enganar o proximo

Ha tempos, o negociante de gado Manuel da Silva Delgado, residente no Cartaxo queixou-se no Torel de que os gatunos lhe tinham furtado, no Coliseu dos Recreios quando ali se encontrava assistindo ao espectaculo, quarenta mil escudos. Só no dia seguinte, porém, dera pelo roubo quando se encontrava numa casa bancaria.

Um agente muito conhecido foi encarregado de proceder a averiguações vindo a apurar que o Manuel da Silva Delgado simulara o roubo a fim de se eximir ao pagamento de dez mil escudos que devia ao negociante de gado Joaquim Mestre, de Castro Verde.

Este acreditou que, de facto, o Manuel Delgado fôra roubado e para não perder tudo, comprou-lhe uma velha camioneta para assim se ressarcir do prejuizo. O agente enviou o processo para o tribunal da Boa Hora, em virtude das falsas declarações do Manuel da Silva.

Igreja Evangelica de S. Pedro

Distribuição de agasalhos a crianças

Promovida pela junta paroquial da Igreja Evangelica de S. Pedro, e integrada nas comemorações do Ano Novo, realizou-se hoje uma festa anual para entrega de agasalhos e livros, e distribuição de um chá e bolos ás crianças da sua escola.

Pelas 14 horas, com o salão dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, amavelmente cedido pela direcção para este fim, repleto de crianças e de suas familias, iniciou-se a distribuição, sendo contempladas 150 crianças. A entrega foi feita por uma comissão de senhoras, e a ela assistiram tambem o director da escola, rev. padre Josué de Sousa, os instrutores sr.as D. Guida de Sousa e D. Petra Rogeria, e Josué de Sousa Junior.

Estiveram tambem presentes os componentes do corpo activo dos Voluntarios da Ajuda.

Sapadores Bombeiros

Prosseguindo os campeonatos de «Basket-Ball» e «Volley-Ball» entre as companhias do batalhão de Sapadores Bombeiros, iniciou-se hoje a 2.ª volta dos referidos campeonatos. Os jogos realizados no campo do quartel da Avenida Presidente Wilson terminaram com os seguintes resultados:

Em «basket-ball»: A 4.ª Companhia venceu a Companhia de Recrutas por 43-12; A Companhia de Reforço derrotou a 2.ª Companhia por 18-13.

Em «volley-ball»: A 1.ª Companhia venceu a 3.ª Companhia por 2-1; e a 2.ª Companhia derrotou a Companhia de Reforço por 2-1.

A entrada e saida de barcos

no porto de Lisboa

Nos lugares do costume foi afixado o edital que manda pôr em execução determinadas normas sôbre a entrada e saida de navios nacionais e estrangeiros, tanto de dia, como de noite, na barra de Lisboa. O edital foi tambem distribuido pelas companhias e agencias de navegação, que por sua vez transmitiram as instruções nele contidas aos capitães dos navios.

Assim, todos os navios, excepto as nossas unidades de guerra ou barcos de pesca, terão de fundear na baia de Cascais e aguardar a chegada do piloto, chamado a seu pedido. Com o piloto, entra a bordo um agente da Policia Maritima que verificará toda a documentação do navio, incluindo o rol de equipagem, lista de passageiros, conhecimentos de carga, etc. Só depois de se ver que toda a documentação está em ordem, será indicado ao capitão do navio o sinal que poderá içar, «em posição bem visivel». Depois de reconhecido por S. Julião ser-lhe-á consentida a entrada. De noite, o sinal será luminoso. Se um navio entrar sem o sinal, o forte de S. Julião tem instruções para «impedir pela força a sua entrada». Para os navios que saem serão tambem estabelecidos sinais e igualmente reconhecidos antes de transporem a barra.

Quando algum navio se torne suspeito por qualquer irregularidade na sua documentação, ser-lhe-á facultado o transito na barra «sob condição». O agente da Policia que seguir a bordo obrigará o capitão a fundear em S. José de Ribamar, onde o navio aguardará a visita da Capitania. Para este caso será estabelecido um sinal especial.

Os barcos de pesca portugueses poderão ter movimento na barra sem piloto. Porém, os que pretenderem entrar ou sair durante a noite terão de munir-se do sinal de livre transito nos barcos dos pilotos, se fôr para a entrada, ou na Capitania, se fôr para a saida.

Guarda Nacional Republicana

Admissão de oficiais milicianos de Cavalaria e Infantaria

Está aberto concurso para a admissão de oficiais subalternos milicianos de Cavalaria e Infantaria a-fim-de servirem na G. N. R. no regime de contratados.

Os requerimentos dos interessados devem dar entrada neste Comando acompanhados das respectivas notas de assentos, bem como de quaisquer outros elementos de apreciação que julgarem poder interessar á sua admissão, até ás 15 horas do proximo dia 15 do corrente.

Os candidatos aos concursos realizados anteriormente que não tenham sido requisitados para o serviço da G. N. R., deverão requerer novamente, se desejarem ser admitidos a este concurso.

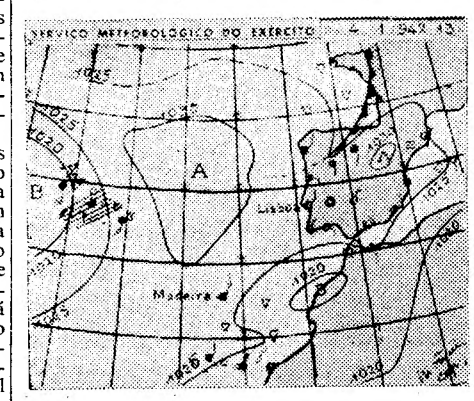
As condições do concurso, bem como as do eventual contrato, estão patentes na Repartição Central do Comando Geral.

UMA «MATINÉE» INFANTIL

na Sociedade Nacional de Belas Artes

Os pequenos artistas do I Salão Infantil, organizado pelo nosso colega «O Seculo», de colaboração com a Sociedade Nacional de Belas Artes, tiveram hoje uma tarde feliz. Nem mais, nem menos, que uma graciosa «matinée» com artistas de palmo e meio, e outros grandes, em cujo elenco sobressaíam estrelas da radio, acrobatas, fantasistas, cantores, palhaços, etc. A's 15 horas, o recinto regorgitava de petizada. A orquestra tocava ininterruptamente, pondo no ambiente a vibração quente dos seus metais. Num estrado colocado ao meio da sala, passou a teoria brilhante dos artistas, cada um do seu genero, trabalhando para um publico entusiasta e exuberante. A brilhante exposição encerra-se hoje, ás 0 horas. A distribuição dos premios realiza-se nos primeiros dias da proxima semana.

O tempo que faz



ISOBARA EM MB — CHUVA
FRENTE QUENTE — CHUVISCOS
FRENTE FRIA — AGUACEIROS
FRENTE OCLUSA — NEVOEIROS
B DEPRESSÃO OU CICLONE — A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação geral ás 13 horas de hoje:

A depressão movel assinalada ontem no Atlantico alcançou já o golfo da Gasconha tendo afectado ligeiramente o estado do tempo no norte da Peninsula. Verifca-se o caracter quasi estacionario da depressão ao sul dos Açores. Igualmente se mantem sôbre a costa ocidental de Marrocos uma depressão de pequena profundidade dando ainda lugar a alguns aguaceiros nas Canarias.

No extremo norte de Portugal o ceu encobriu-se em alguns pontos. Na restante parte do país apresenta-se geralmente limpo.

Na Madeira ainda se observa grande nebulosidade.

Nos Açores continua a chover com intermitencias em algumas ilhas.

Evolução prevista:

A situação geral no decurso das proximas 36 horas terá uma evolução muito lenta, podendo no entanto influenciar de uma maneira moderada a parte setentrional do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Ceu muito nublado e chuva fraca em alguns pontos. Vento NW moderado. Pequena subida de temperatura.

SUL—Ceu encobrindo-se em alguns pontos do litoral e formação de alguns nevoeiros. Vento predominante ESE, fraco. Temperatura estacionaria.

Em todas as zonas continuação do tempo propicio a geada nocturna.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 13º,7; minima, 2º,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 8º,4; minima, 3º,7.*

Vendem-se em todas as casas da especialidade

CURSOS DE ALEMÃO

No Centro Luso Alemão do Intercambio Cultural, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 3.º, estão abertas as inscrições para os novos cursos elementares, medios e superiores, de lingua alemã, que se iniciam no proximo dia 7.

Dada a afluencia de candidatos, os interessados devem dirigir-se imediatamente á sede do Centro Luso-Alemão, a-fim-de efectuarem a sua inscrição, dentro das horas de serviço: segundas, quartas, quintas e sabados, das 15 horas e 30 ás 18, e ás terças e sextas, das 20 ás 22 horas.

LUSO
Palacio de S. Roque

Hoje imponente e extraordinaria «soirée». Duetos por Adelina Ramos e Fernando Farinha (miudo da Bica). Imitações hilariantes por Humberto Madeira. Fados castiços, solos á guitarra e viola, canções e desgarradas por Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, José Marques Amaral e Julio Vieitas.

Humberto Madeira

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990

Maria Augusta

Hoje, grandioso espectaculo de **fados e guitarradas, com Rosa Maria, Maria Augusta, Renato Varela, José Pereira, Manuel dos Santos, o rei do riso Francisco dos Santos, Fernando Freitas e Martinho de Assunção.**

Amanhã, **NOITE POPULAR, com fados e letras ineditas.**

A FARINHA FAMALCA permite o seu fácil emprêgo em tôdas as idades, nos regimes de transição, nos adultos cansados por regimes muito ricos em féculas e nos convalescentes.

Consulte o seu médico e êle lhe dirá as vantagens desta farinha.

famalca

FAMALCA é um produto da Secção Dietética da **FABRICA DE CHOCOLATES**

Favorita

OS MELHORES APARELHOS
DE RADIO
DA NOVA SERIE 1942

Á VENDA na

THOMSON
GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA, L.DA

R. do Norte, 5 — LISBOA — R. das Flores, 115
Telefone 2 8135-6

«O socorro do Natal»

distribuiu hoje auxilios por cêrca de três mil pobres

Cêrca de três mil necessitados das freguesias do Beato, Olivais, Charneca e Encarnação receberam hoje os farneis com generos alimenticios que lhes foram oferecidos pelo «Socorro do Natal».

Esses auxilios foram distribuidos nas sedes das juntas de freguesia, que deram excelente colaboração á comissão que tem funcionado no Governo Civil e da qual fazem parte, sob a presidencia do chefe do distrito, os srs. engenheiro Carlos Santos e Albertino Henriques. Essa comissão tem desenvolvido esforços dignos de registo, graças aos quais a distribuição tem decorrido na melhor ordem.

«Horario anunciante»

A «Empresa Editora do Horario», da rua da Padaria, 43, 1.º, publicou agora um interessante «Horario anunciante», dos comboios e vapores de e para Lisboa, autocarros do Estoril e Cascais para Sintra e vice-versa, preços de assinaturas, etc.—que é distribuido gratuitamente.

TEATROS E CINEMAS

Mau titulo

Ha anos esteve a ensaiar no Avenida uma revista com o titulo «Vá de roda», que depois foi substituido pelo de «A Bola».

Quando Lino Ferreira leu a primeira noticia nos jornais, franziu a testa e disse para um amigo que estava presente:

—Com este titulo não se governam eles. Não presta.

—Mas porquê?—pregunta o amigo.

—Não vês tu—continuou o Lino—que o publico chega á porta do teatro, olha para o cartaz, e lê: «Vá de roda», e pronto: vai todo dar a volta pela rua de S. José.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1849, o escritor Diogo José Soromenho, editor do «Teatro Contemporaneo»; em 1887, o actor Reinaldo de Azevedo (Reinaldo Augusto Alves de Azevedo), que foi aluno do Conservatorio e se estreou em outubro de 1911 no Apolo, na opereta «O Chico das Pegas», de Eduardo Schwalbach; em 1888, o actor Luiz Teodoro de Freitas, que estreou no Teatro-Salão dos Anjos, em abril de 1918, na revista «A Grande Bicha», empresa Valeriano Machado; em 1907, a actriz-bailarina Margarida de Almeida (Margarida Pires de Almeida).

—Faleceram: em 1884, o critico teatral e membro do Conservatorio, Antonio da Silva Túlio; em 1824, no Porto, com 75 anos, a poetisa D. Catarina de Sousa Cesar e Lencastre (viscondessa de Balsemão), autora do drama em 3 actos «Córa e Alonso ou Virgem do Sol».

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1866, no D. Maria, o drama em 3 actos «Um cura de almas», original de João Ricardo Cordeiro Junior, em festa de Manuela Rey; em 1902, no Gimnasio, o drama «Os Vencidos», de Ernesto Silva, em festa de Adelaide Coutinho; em 1926, em S. Carlos, a peça em 3 actos «Les nouveaux Messieurs», de Flers e Croisset, traduzida com o titulo «Os homens de hoje»; em 1934, no Politeama, a comedia «O cão de fila» («Ma soeur de luxe», de A. Birabeau), adaptação de João Bastos.

CURIOSIDADES

A comedia em 3 actos «Os Velhos», original de D. João da Camara, representou-se pela primeira vez no teatro D. Maria II, a 11 de março de 1893, com Eduardo Brasão, João Rosa, Ferreira da Silva, Joaquim Costa, Virginia, Rosa Damasceno e outros.

Foi traduzida por Henry Manbel e representada em Bruxelas, no Teatro Parque, a 17 de janeiro de 1907.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Começou a ensaiar no Coliseu do Porto a revista «Espera de touros».

—Termina hoje as suas representações no teatro Variedades a revista «Boa vai ela». Ficou sem efeito a reposição da «Tendinha».

—O actor Antonio Silva vai interpretar no filme «O Costa do Castelo», de João Bastos, o principal papel, personagem comica com o nome de «Simplicio Costa».

—Declinou o convite para fazer parte da companhia dirigida por Rafael Alves o actor Tarquinio Vieira.

—Os três papeis comicos da opereta «O Fado» vão ser distribuidos aos artistas Alvaro Pereira, Sales Ribeiro e Eugenio Salvador.

—Continuam doentes, mas com sensiveis melhoras, os artistas Brunilde Judice e José David.

—O artista Francisco Rodrigues não poderá ser o futuro director artistico do recinto de diversões que vai funcionar no Solar da Alegria, por ter que partir para o Brasil no fim deste mês, onde vai trabalhar com o seu numero de baile: «Maruja & Mexican».

—Terminou o seu contrato no teatro Maria Vitoria a actriz Olga França.

—Realiza-se amanhã, no Ginjal, um almoço de confraternização e dedicado aos empresarios do Apolo.

—O teatro da Trindade abre de novo as suas portas no proximo dia 23, com uma organização do empresario Antonio de Macedo. Estreia-se em Lisboa a fantasia-revista «Aleluia!», em espectaculos por sessões.

—Começam na terça-feira, no teatro Maria Vitoria, os ensaios da revista «Essa é que é essa», com uma companhia dirigida por Mario Pires.

—A companhia Alves da Cunha deve reaparecer em Lisboa no teatro Variedades, com uma peça nova.

—O tenor Rui Alberto realiza hoje, ás 22 horas, um recital no Radio Renascença.

—Estreando-se a Companhia Portuguesa de Opera e Opereta, do Coliseu dos Recreios, no dia 23 do corrente, no Coliseu do Porto, a opereta «Sonho de Valsa» apenas dará entre nós um limitado numero de representações.

ACTUALIDADES

DOIS CONTRA O MUNDO (Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Boom Town». Direcção de Jack Conway. Artistas: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr. Produção e distribuição M. G. M.

DANÇARINA RUSSA (Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «On your Toes». Direcção de Kay Enrigth. Artistas: Zorina—uma das maiores bailarinas contemporaneas—, o comico Eddie Albert, Alan Hale e Frank Mc Hugh.

OS 4 FILHOS DE ADÃO (Sabado, no Condes). Titulo original «Adam Had Four Sons». Direcção de Gregory Ralcff. Protagonistas: Ingrid Bergman e Warner Baxter.

* * *

No Tivoli, começa amanhã a segunda semana «Sangue e Arena», com Tyronne Power, Linda Darnell e Rita Hayworth; nos Odéon e Palacio, continua «Desfile da Primavera», com Deanna Durbin; e, no Eden, entra na quarta semana, o «Ladrão de Bagdad», com Sabu.

Todo o publico entusiasmado com o «Sonho de Valsa», no Coliseu. Um deslumbramento: hoje e todas as noites

Só na vastidão do Coliseu seria possivel proporcionar ao publico de Lisboa um tão imponente e grandioso espectaculo como o «Sonho de Valsa» de que toda a gente fala com entusiasmo. Os cenarios em seda, verdadeiramente colossais e de grande novidade, o esplendor do guarda-roupa cheio de côr, a musica vienense, encantadora como nunca, as vozes dos nossos melhores cantores, os momentos de irresistivel gargalhada, o grande cortejo nupcial, a banda de trompetas, os empolgantes bailados e o magnifico desempenho fazem desta opereta a maravilha das maravilhas! Não hesitem: aproveitem esta noite e vão vê-la! Os preços são baratissimos. Amanhã: Espectaculo da Moda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Os Velhos».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Boa vai ela!».
COLISEU—A's 21 e 30—«Sonho de Valsa».

CINEMAS

S. LUIZ—«O rei da alegria».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O ladrão de Bagdad».
POLITEAMA—«A patrulha da alvorada».
CONDES—«Rapariga que promete».
GIMNASIO—«Falstaff em Viena».
ODÉON—«Desfile da Primavera».
PALACIO—«Desfile da Primavera».
CAPITOLIO—«Filhos sem lar».
CENTRAL—«Pecados de Teodora».
CINEARTE—«O Pai Tirano».
OLIMPIA—«O dr. Ciclope».
TERRASSE—«Uma noite no Rio».
REX—«A ultima fronteira».
LYS—«Isso a que chamam amor».
PROMOTORA—«A casa das sete torres».
JARDIM CINEMA—«Traquina querida».
SALÃO IDEAL

SANGUE E ARENA
O imortal romance de Blasco Ibañez, produzido pela FOX, com

TYRONE POWER
LINDA DARNELI — RITA HAYWORTH
entra amanhã em 2.ª SEMANA no TIVOLI
com lotações diariamente esgotadas

Teatro Nacional D. Maria II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Ultima representação em recita popular
VENDAVAL
Amanhã ás 21 e 30 — Recita popular
FREI LUIZ DE SOUSA
6.ª feira, 9 — O novo original em 3 actos de Manuel Frederico Pressler.
HORIZONTE

RIR com a comedia O Leão da Estrêla
NO AVENIDA Telef. 27273
O MAIOR SUCESSO DA COMPANHIA
MARIA MATOS

TRINDADE Emp. José Loureiro Telef. Vinte mil
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Despedida da companhia ALVES DA CUNHA
OS VELHOS
de D. João da Camara
Dia 23, a grande fantasia-revista
ALELUIA! com um soberbo elenco

MARIA VITORIA Telef. 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
A's 20 e 45 e ás 22 e 45 Horas
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais sensacional e engraçada revista
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO FRANCIS e RUTH em grandes bailados

VARIEDADES
HOJE — A's 20,30 e 23 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, RICARDO SANTOS CARVALHO, IDALINA D'OLIVEIRA e MARIETINITA.

3.ª feira no «SÃO LUIZ»
A Metro-Goldwyn-Mayer tem a honra de apresentar:

Clark GABLE

Spencer TRACY

Claudette COLBERT

Hedy LAMARR

QUATRO GRANDES ESTRELAS NUMA FITA QUE VALE POR QUATRO GRANDES ESPECTACULOS!
DOIS CONTRA O MUNDO
— (BOOM TOWN) —

GINASIO Telef. 20556 HOJE, ÀS 21,30 Um grande filme para rir e ouvir linda música
FALSTAFF EM VIENA
Actualidades da guerra mundial
ESTE CINEMA TEM AQUECIMENTO

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30 2.ª semana
O REI DA ALEGRIA
— Strike up the Band —
com Mickey Rooney, Judy Garland e Paul Whitman com a sua famosa orquestra

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 2.ª semana
Rapariga que promete
— She Knew all the Anwers
com Joan Bennett e Franchot Tone

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
UMA NOITE NO RIO
Gente nova

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
Desfile da Primavera
SPRING PARADE
com Deanna Durbin, Robert Cummings e Mischer Auer

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Os fugitivos da Guiana
O perseguidor de saias

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 3.ª semana
A Patrulha da Alvorada
— Dawn Patrol —
com Errol Flynn, Bazil Rathbone e David Niven

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas Salão 2$00
FILHOS SEM LAR
ALARME

CENTRAL Tel. 24381 MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Ela tinha razão
PECADOS DE TEODORA

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 6078 3.ª semana
O ladrão de Bagdad
em técnicolor
com Sabu, Conrad Veidt, June Duprez e John Justin

LYS Tel. 48560 A's 21
Isso a que chamam amor
O sonho de Butherfly

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065
TRAQUINA QUERIDA
PREÇO DUMA VIDA

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Doidos á solta
com Adolph Menjou

Uma alocução

do comandante

da Divisão Azul

emitida de Berlim

MADRID, 4.—O general Muñoz Grande, comandante da Divisão Azul, que se encontra combatendo na frente russa, dirigiu pela radio alemã a seguinte mensagem aos espanhois:

«Espanhois! Nestes tempos tão criticos e dificeis, em que ao mesmo tempo se jogam a sorte do mundo e o futuro da nossa patria, dirijo-me a vós para vos enviar, com todo o entusiasmo e o calor do meu coração, as saudações dos meus soldados, destes soldados bons, sofredores e valentes, que estão dispostos a dar com alegria a sua vida só para vos oferecerem um dia de orgulho.

O inimigo é duro e muito duro é tambem o inverno russo, mas não importa! Mais dura é ainda a minha raça, apoiada pela razão e a valentia dos seus filhos, que num abraço estreito com os heroicos camaradas alemães, alcançarão no final a vitoria pela qual lutaremos sem cessar.

Espanhois! Estai tranquilos! Conscientes das nossas responsabilidades, cumpriremos o dever que nos haveis imposto sem aspirar a outra coisa, além da nossa satisfação e do nosso contentamento. Daqui, destas terras inospitas e longinquas, peço-vos que esqueceis as rixas e os rancores, que tanto fomentaram os que nos fizeram tanto mal, e que vos unis, trabalhando com fé.

Pensai que o inimigo espreita, que se está discutindo o futuro do mundo inteiro e que se está jogando a sorte dos vossos filhos, do povo cuja historia ninguem superou, e de que não tendes o direito de permanecer indiferentes perante a maior tragedia que viveram os seculos.

Espanhois! Com o pensamento em Deus, cumpriremos aqui o nosso dever, emquanto vós cumpris o vosso. Por Espanha e em nome dos nossos soldados, assim vos peço; por Espanha e em nome dos que cairam, assim vos exijo».—(United Press).

Banquete em Gibraltar

GIBRALTAR, 4.—Durante a estadia nesta cidade do embaixador da Grã-Bretanha em Madrid, «sir» Samuel Hoare, efectuou-se um banquete a que assistiram, a convite de aquele diplomata, o general Barron, comandante espanhol do campo de Gibraltar, e outras individualidades do exercito espanhol. Entre os convivas figurava tambem o comandante da praça forte de Gibraltar, lord Gort.—(U. P.).

As colonias estrangeiras

residentes em Rabat

RABAT, 4.—O Residente francês, general Nogués, solicitou aos representantes consulares estrangeiros nesta cidade, durante uma recepção efectuada nos primeiros dias deste ano, que persuadissem as colonias estrangeiras aqui residentes da necessidade de se manterem disciplinadas.—(U. P.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Comunicado do Cairo

CAIRO, 4. — Comunicado do Grande Quartel General: «Continua a limpesa dos campos de batalha. Na area de Agedabia, a nossa artilharia e as forças aereas têm estado activas sobre varios bons alvos que têm sido eficazmente atacados. As nossas colunas moveis continuam tambem a perseguir o inimigo sobre uma vasta frente. Num combate foram destruidos 3 «tanks» inimigos e outro foi visto a retirar incendiado. Noutra acção foram avariados dois «tanks» inimigos e varios outros veículos, tendo sido capturados alguns alemães. O numero total de prisioneiros feitos em Bardia é agora calculado em sete mil, incluindo mil alemães. — (Exchange Telegraph).

GENERAL MUÑOZ GRANDE

Comunicado italiano

ROMA, 4.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente de Agedabia repelimos ataques locais e dispersámos nucleos de auto-blindados. Em Sollum e Halfaya estão em curso combates. Unidades aereas italo-alemãs levaram a cabo repetidas acções sôbre a retaguarda adversaria, tendo bombardeado com particular eficacia posições de artilharia e aprestos portuarios de Tobruk. O inimigo perdeu 4 aviões, dos quais dois foram destruidos pelas baterias antiaereas.

No Mediterraneo Oriental um dos nossos aviões de reconhecimento encontrou-se com 3 caças inimigos, tendo abatido um e conseguido escapar-se.

Uma incursão sôbre Tripoli resultou nula. Algumas bombas foram lançadas sôbre uma aldeia da Libia, tendo ocasionado apenas duas vitimas.

A aviação italo-alemã intensificou as operações contra as instalações e aeroportos de Malta, tendo sido destruidos alguns aparelhos no solo. Verificaram-se algumas explosões. Um deposito de munições foi pelos ares».—(R. R.).

Foram suspensas as licenças

na Marinha brasileira

RIO DE JANEIRO, 4.—O ministro da Marinha deu ordens ao almirante Mario Hechsher, director geral do pessoal militar da marinha, para suspender as licenças de todo o pessoal militar da marinha, em consequencia dos ultimos acontecimentos internacionais.—(O. F. I.).

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na «GRANDE OURIVESARIA DA MODA»—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa)

HEUER

O CRONÓGRAFO DE PRECISÃO

OS JOGOS DE FUTEBOL D

Benfica e Sporting ganharam os

O Unidos triunfou no ultim

Aproveitando a pausa durante a qual se aguarda o inicio do Campeonato Nacional de Futebol, os três principais clubes lisboetas organizaram, de acôrdo com a Associação Academica de Coimbra, um festival levado a efeito esta tarde no estadio do Lumiar.

O publico, possivelmente reconciliado com o seu desporto favorito, depois da excelente exibição da selecção nacional, acorreu em numero avultado.

Damos a seguir as habituais notas de reportagem dos dois desafios disputados.

Benfica, 2 -- Belenenses, 0

A's 13 horas iniciou-se o primeiro jogo da tarde alinhando os «teams» da seguinte forma:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Manuel Costa, Magalhães, C. Rodrigues, Nelo e Valadas.

Belenenses—Verissimo; Gatinho e Feliciano; Amaro, V. Marques e Gois; Eloi, Quaresma, Gilberto, José Pedro e Franklin.

Arbitro—José Andrade dos Santos.

Durante o primeiro quarto de hora de jogo verificou-se evidente equilibrio. Empregando-se sem pressas nem entusiasmo desbordante e procurando dar á bola a trajectoria mais adequada, os dois grupos forneceram por vezes, neste periodo, agradavel exibição. Depois, o Belenenses tomou certo ascendente, dominando a espaços.

Os avançados «azues» metiam-se mais em jogo que os do Benfica afirmando maior espontaneidade no remate. O novo guarda-redes nacional teve ensejo de se evidenciar salientando-se sobretudo na defesa de «livres», magnificamente marcados por Feliciano.

A' meia hora o equilibrio estava reposto, sucedendo-se as avançadas num e noutro campo. A formação dianteira do Benfica, dentro do seu novo arranjo, parece ganhar aos poucos melhor entendimento—do qual tira proveito, aos 35 minutos, com a marcação de um «goal», por Manuel da Costa. O antigo avançado da Academica aproveitou, com um remate fulgurante, um passe feito nas melhores condições por C. Rodrigues.

O resultado, porém, não sofreu modificação —e ao intervalo o Benfica estava a ganhar por 1-0.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, verificam-se alterações em ambos os «teams»—as dos Belenenses aliás já efectuadas no final do primeiro tempo. Perfeito entrou para extremo direito dos «azues» e Eloi recuou para interior do mesmo lado, em substituição de Quaresma, que deixou de jogar. Gatinho tambem foi substituido por um defesa da reserva. No Benfica, o interior direito Magalhães cedeu o lugar a Teixeira, interior esquerdo do «team» reserva.

Decorrido um quarto de hora desta segunda parte pode tirar-se a ilicção de que ao Benfica tem pertencido com nitidez o comando do jogo. Os seus avançados têm combinado melhor e rematado mais que os do grupo «azul». A linha media tem comandado muito bem a meio do terreno e servido com inteligencia os homens da frente. Por seu lado, a defesa, a despeito de alguns pontapés tortos de Gaspar Pinto, tem-se mantido, sempre á acção, á altura das outras linhas.

O grupo do Belenenses, onde Gomes substituiu V. Marques aos 20 minutos, parece menos interessado nêste encontro, talvez pelas suas caracteristicas de jogo particular, sem estimulante digno de nota. Jogo mais retraido, menos afoito mesmo no embate. Verissimo tem feito defesas de merito e assim se explica que o resultado do primeiro tempo continue a manter-se.

Aos 30 minutos, com o Belenenses em interessante reacção e depois de Martins ter feito algumas defesas apertadas, foi assinalado um «penalty» contra o Benfica, por jogada irregular de Gaspar Pinto. O empate, porém, não se materializou, visto que Feliciano marcou contra um dos postes.

Cinco minutos decorridos, com o jogo então mais espalhado, C. Rodrigues fez o 2.º «goal» para o «team» dos «encarnados».

Depois da marcação dêste ponto, Verissimo, em choque com C. Rodrigues, magoou-se fortemente, abandonando o terreno. Ocupou o seu posto um guarda-redes das categorias inferiores. O avançado-centro do Benfica, tambem ligeiramente contundido, recebeu tratamento e breve regressou ao campo.

Até final do encontro os avançados do Belenenses mostraram-se diligentes e algumas vezes tiveram vantagem na disputa da bola com os defesas do Benfica. Mas Martins, um guarda-redes de grande classe, antepôs aos remates dos pequenos dianteiros «azues» um punhado de magnificas defesas.

Assim, o resultado não se modificou até final: o Benfica triunfou com justiça, por 2-0, este jogo não oficial.

O encontro, em especial no 1.º tempo, teve fases agradaveis, podendo afirmar-se que, sem atingir craveira excepcional, foi jogado com relativo acerto.

Sporting, 7 -- A. Academica, 1

A's 15 horas e 7 minutos iniciou-se o jogo entre o «team» academico de Coimbra e os campeões lisboetas. Os grupos apresentam-se com as seguintes formações:

Associação Academica—Acacio; F. Lopes e Cesar Machado; Lomba, Veloso e Octaviano; Micael, Lemos, Armando, Conceição (Nini) e Nana.

Sporting—Azevedo; Rui e Barrosa; Paciencia, Daniel e Marques; Armando Ferreira, Pireza, oeiro, Canario e Cruz.

Arbitro—José Antonio Marques.

A falta dos «internacionais» Alberto Gomes, Cardoso, Mourão e Peyroteo causa justificada decepção no publico.

Coube ao Sporting o pontapé de saida e durante largos minutos os jogadores «leoninos» empregaram-se no ataque com interesse e decisão, sem poupar energias e fazendo boa exibição. A dois minutos do começo marcou-se o 1.º «goal», muito bem rematado por A. Ferreira. A linha dianteira dos «leões», especialmente Pireza e o substituto de Mourão, realizam combinações vistosas umas vezes obedecendo á toada do primeiro, ao seu caracteristico passe curto, outras em passagens alongadas, com rapidez fulgurante, sobre a baliza adversa.

A defesa academica mostra-se por vezes impotente para deter a exuberancia dos avançados do Sporting, que, bem apoiados pelos medios, jogam com incontestavel á-vontade.

Aos 11 minutos, Soeiro e Pireza permutam a bola numa sucessão de lances que o publico aplaude, galgam toda a defesa coimbrã e o veterano avançado-centro verde-branco faz o 2.º «goal».

Regista-se depois um periodo, não diremos de equilibrio, mas de abrandamento do Sporting, com reacção dos academicos, que nos dá ensejo para vermos pela primeira vez Azevedo em acção, a deter um fortissimo remate de Micael. Breve se volta á toada anterior—mas Acacio tem agora ocasião para se afirmar um «keeper» seguro, não consentindo, com um punhado de defesas de mérito, que o «score» se avolume. Contra até o que seria lógico, foi á Academica que coube, aos 32 minutos, a marcação do terceiro «goal» do desafio, obtido por Micael numa avançada rapida e bem rematada.

Como logo a seguir o mesmo Micael teve um novo remate a razar a trave, chegou-se a admitir uma «volta-face» do jogo. Não sucedeu assim, pois o Sporting continuou a demarcar superioridade em todos os sectores, não chegando a energia dos estudantes, despendida por vezes generosamente, para compensar a sua inferioridade tecnica.

Ao fim do primeiro tempo, pois, o Sporting ganhava por 2-1.

Os «leões» têm-se exibido regularmente, até em certas ocasiões com lampejos de brilhantismo por parte do quinteto atacante. Por seu lado, o grupo da Academica, com uma linha avançada que realiza a espaços futebol de boa qualidade, afirma debilidade tanto na formação media como no par defensivo. O guarda-redes tem personalidade, defendendo com estilo e valentia.

A SEGUNDA PARTE

Os grupos reentram em campo com sensiveis alterações nas suas linhas, não se podendo, porém, dizer, em especial pelo que diz respeito ao Sporting, que elas sejam de molde a estimular o interesse do publico. Assim, nos «leões», Paciencia, Pireza e Cruz foram substituidos, respectivamente, por Gregorio, Armando Ferreira e Fernando Lourenço. O lugar de extremo-direito é ocupado por França e o de Rui por Frazão. Na Academica, Lomba cedeu o lugar a Portugal, que já havia jogado por momentos na primeira parte. Mario Reis ocupa a posição de Veloso.

Tal como no primeiro tempo, o Sporting volta a dominar abertamente, sucedendo-se os remates e as defesas de Acacio. Aos 5 minutos um novo «goal» dos «leões» surgiu naturalmente, rematado por Lourenço a concluir uma avançada de bom quilate.

TOMATO JUICE N.º 1

Uma taça de **Tomato Juice n.º 1** substitue com vantagem um prato de sopa.

Admiravel alimento para sãos e doentes, pessoas idosas e crianças.

Um pouco de **Tomato Juice n.º 1** na sopa melhora o seu sabor.

Tome **Tomato Juice n.º 1.**

Unicos distribuidores

Estabelecimentos J. Paulino d'Almeida, Ld.ª

MONT'ESTORIL

A CASA DA SORTE

não pôde começar o Ano sem começar uma

Nova série de «Sortes Grandes»

Por isso vendeu a de ontem, no

N.º 3340 400.000$00

HOJE

encontros disputados no Estadio

o desafio do campeonato lisboeta

Continua a «dansa» das substituições: Lomba entra de novo para o seu lugar, saindo Portugal.

O ritmo do jogo mantem-se como já assinalámos, mas agora menos perfeito que na primeira parte. Aos 10 minutos o Sporting fez, por intermedio de Canario um novo «goal». Todavia o arbitro não o validou, ordenando a marcação de um «penalty» contra os estudantes. Foi o caso que no momento do interior esquerdo sportinguista «shotar», Cesar Machado, como Acacio houvesse sido batido, tomára o seu lugar nas redes. O remate de Canario foi primeiramente defendido com as mãos, pelo «back» academico, que acabou por largar o esferico para dentro da baliza. O arbitro, que na ocasião precisa tinha assinalado a penalidade, manteve, e muito bem, a sua resolução. Frazão marcou o castigo de maneira a permitir a defesa de Acacio.

Aos 15 minutos o Sporting colocou o marcador em 4-1, com um ponto marcado por França, extremo direito.

Decorridos 9 minutos, Soeiro, sobre centro de Lourenço, obteve o 5.º «goal» do Sporting.

O jogo prossegue com evidente monotonia, pois as reacções dos estudantes são menos frequentes. E tanto assim é que o Sporting continua a acumular pontos, breve chegando ao 7.º «goal», sem que os academicos, a despeito da boa vontade com que se empregam, consigam deter a «furia» leonina. O sexto tento foi marcado por Lourenço e o setimo por Canario.

Nini e Armando, pouco depois, tiveram remates de valia mas não conseguiram atenuar a derrota, pois Azevedo efectuou duas excelentes defesas.

Os ultimos minutos do encontro, com o Sporting manifestamente desinteressado, foi jogado pelos estudantes em sentido ofensivo—mas sem resultados praticos. Ao fim dos 90 minutos, pois, Sporting, 7—Academica, 1.

A segunda parte do «match» foi francamente inferior á primeira, para o que decerto contribuiram as substituições na «équipe» verde-branca.

Arbitragem—aceitavel.

Unidos, 3 -- Fosforos, 1

Jogo no campo «Engenheiro Carlos Salema», perante fraca assistencia.

As «équipes» alinharam:

Fosforos—Neves; Castro e Antunes; Custodio, Morais e Costa; Correia Pinto, Ferrer, Cruz, Banhos e Gomes.

Unidos—E. Santos; F. José e Leonel; Adão, Baptista e Passos; Oswaldo, Jordão, Tanganho, A. Carneiro e Brito.

O jogo, nos primeiros minutos, foi repartido pelos dois meios campos, a dar feição de equilibrio.

A primeira fase de perigo, de que a-final surgiu um «goal», proporcionou-a o «team» visitado. E. Santos, saindo a «shot» intencional dum avançado marvilense, não conseguiu segurar a bola, deixando as rêdes desertas. Leonel acorreu ao lance e não pôde evitar um *corner* Da sua marcação, iam decorridos 5 minutos, Correia Pinto obteve o primeiro ponto dos visitados, com um oportuno pontapé.

O jogo tornou-se depois mais energico e aguerrido, especialmente por parte do Fosforos, obrigando Neves a trabalho aturado e por vezes dificil. Só a espaços, os visitantes chegavam á defesa contraria, mas esta, atenta, frustrava-lhes os intentos.

O dominio, embora ligeiro dos locais, manteve-se, cortado apenas por uma jogada, em que o Unidos deu sensação de «goal». Brito livre, em frente das rêdes, «shotou» forte, mas Neves, atento, efectuou uma bôa defesa.

Para o final da primeira parte, Cruz, ia aumentando o «score», já quando a partida estava mais equilibrada. E. Santos executou, a sôco, uma defesa dificil, afastando o perigo.

1-0 a favor dos locais, era, portanto, o resultado no fim deste tempo.

No recomeço da partida, o Fosforos manteve a sua toada aguerrida da primeira parte, dando a impressão de que aumentaria o «score» a seu favor.

Ao quarto de hora, porém, o Unidos melhorou, sensivelmente e obteve o empate, por intermedio de Jordão.

Desde, então, os visitantes foram superiores e obtiveram novo «goal» aos 21 minutos, por A. Carneiro.

O quarto de hora final, os locais ficaram privados de Cruz, expulso do terreno por ter agredido Adão.

Com o Unidos na mó de cima, estes não tiveram dificuldade em consolidar a vitoria marcando o 3.º «goal» aos 34 minutos, com um forte pontapé de Oswaldo, que Neves não pôde segurar.

A vitoria dos visitantes, que se impuseram neste segundo tempo, em contraste com o seu trabalho da primeira parte, aceita-se sem esforço.

Acabou: Unidos, 3—Fosforos, 1.

Em reservas e segundas categorias, o Unidos venceu respectivamente por 2-1 e 4-1.

O MARVILENSE
é campeão da II Divisão da A. F. L.

Praticamente, o campeonato da II Divisão da A. F. L. ficou decidido esta tarde.

O Marvilense, «leader» desde o começo da prova, obteve nova vitoria—a decima—e, com os pontos correspondentes, assenhoreou-se de tal vantagem sobre o segundo classificado, que o titulo de campeão já não lhe fugirá, qualquer que seja o desfecho do encontro que lhe falta disputar no proximo domingo—ultima jornada da competição.

O torneio, que pode considerar-se o mais animado dos ultimos anos, nem por esta circunstancia perdeu o interesse: os lugares intermediarios só com o ultimo jogo ficarão arrumados.

Depois dos encontros de hoje a classificação ficou assim ordenada:

Marvilense	*35*	*pontos*
Estoril Praia	*32*	»
Chelas	*31*	»
Casa Pia	*27*	»
Sacavenense	*24*	»
F. Benfica	*23*	»
Operario	*19*	»
União	*0*	»

Chelas, 3—Casa Pia, 0

Jogo na Tapadinha, arbitrado por Carlos Silva.

Aos 18 minutos Calé aproveitou um falhanço de Pais para shootar enviezado á balisa; Fidalgo quis fazer um bonito... e a bola entrou.

Antes disso os casapianos haviam tido varias ocasiões de «goal» que a impericia dos avançados frustrou.

Cêrca da meia hora, Correia, em luta com Pais, levou a melhor, shootou e fez o segundo «goal», mais consentido do que obtido.

A' beira do intervalo, os casapianos, que se mostraram quasi sempre mais perigosos no ataque tiveram um «goal» de Ramos Dias, que o arbitro invalidou injustificadamente.

No principio da segunda parte, os chelenses elevaram a conta para 3-0, por intermedio de Salvador. Depois tiveram uma bola á trave e outras ocasiões de «goal» desperdiçadas.

A arbitragem inferior.

Em reservas: Casa Pia, 2—Chelas, 1.

Em segundas: Chelas, 3—Casa Pia, 2.

Estoril Praia, 9—Operario, 2

Jogo no campo da Amoreira, no Estoril, arbitrado por João dos Santos Junior.

Os estorilenses impuzeram-se desde o começo, forçando a defesa visitante a trabalho aturado. E, assim, evidenciando superioridade tecnica, a que os lisboetas responderam em toada de energia, os donos da casa abriram o activo, aos 13 minutos, por intermedio de Petrack. Até ao intervalo, Sbarra, por duas vezes, Diamantino, Ernesto e, de novo, Petrack, aumentaram a conta para 6-0,

No segundo tempo, o dominio do Estoril intensificou-se e essa vantagem foi concretizada com mais três «goals» por Petrack (2) e Diamantino. Todavia, o Operario, em fugas isoladas, fez dois «goals» por Amorim e Feliciano.

Em reservas: Estoril, 9 — Operario, 1.

Em segundas: Estoril, 10 — Operario, 3.

Marvilense, 4—F. Benfica, 0

Jogo em Marvila. Os donos da casa dominaram ligeiramente até ao intervalo, que alcançaram a ganhar por 1-0, com «goal» de Bravo.

Depois do descanso os marvilenses insistiram no ataque e lograram elevar a conta para 4-0, com tentos de Bravo, Cidra, de «penalty», e Neves.

Em reservas. Marvilense, 3—F. Benfica, 1.

Em segundas—Marvilense, 2—F. Benfica, 0.

Futebol no Porto

PORTO, 4. (Pelo telefone).—Efectuaram-se hoje, os ultimos jogos do campeonato distrital, verificando-se os seguintes resultados: Boavista, 3—Salgueiros, 1; Porto, 1—Leixões, 0.

A classificação ficou assim ordenada: 1.º—Academico; 2.º—Leça; 3.º—F. C. do Porto; 4.º—Leixões; 5.º—Salgueiros; 6.º—Boavista.

BAR CRISTAL DANCING das 23 às 5 da manhã
HOJE—Exibição entre outras artistas de variedades, da muita aplaudida e notavel bailarina
MARUJA HEREDIA
ORQUESTRA CARAVANA CHÁS DANÇANTES às 5.as, Sabados e Domingos das 17 1/2 às 19 1/2
HOJE, extraordinario baile
Selecção Rigorosa AV. DA LIBERDADE, 137 — Telef. 29925

INICIATIVA INTERESSANTE

Deviamos reatar a tradição

dos relogios de sol e das rosas dos ventos

Relogio de Sol para a latitude de Lisboa (38º 42')

Há iniciativas, aparentemente ligeiras, das quais tantas vezes resultam interesse enorme e realizações de futuro. Uma ideia, em germe, pode parecer uma coisa desprezivel. E nunca o é.

A sugestão que apresentamos é-nos fornecida pelo sr. F. Perfeito de Magalhães, pessoa cuja cultura e cuja tenacidade têm varias vezes sido postas á prova, delas se aproveitando o espirito para obras que depois tomaram vulto—e já não se quere saber de onde provieram, e, em verdade, não é preciso.

Sugere o sr. Perfeito de Magalhães, e nós aplaudimos a ideia, de que o empedrado, tão artistico dos nosssos calceteiros municipais — que produzem verdadeiras maravilhas — tivesse nas praças principais, e mesmo em certos largos da cidade, por motivo a rosa dos ventos, o que daria sempre orientação a quem saiba, pelo menos, ler nas pedrinhas miudas desses calcetamentos, ou mesmo entender-se pelos sinais.

Sucede que a rosa dos ventos está na tradição portuguesa dos mareantes, e não homens do mar. E' um emblema, uma insignia, um simbolo de Portugal e dos portos do mar.

Os tão belos e caprichosos desenhos de modelos comuns a todas as idades e estilos seriam, onde conviesse ser, substituidos por grandes ou pequenas rosas dos ventos.

Ao util juntava-se, assim, o agradavel. Além do merecimento pratico, a realização teria um valor estetico decorativo, no plano das praças.

Não é mais bela e expressiva a rosa dos ventos, situada como deve ser, com seus pontos cardiais orientados com exactidão, do que certos bonitos e complicados desenhos—que não dizem coisa alguma?

A praça do Imperio, do lado sul, voltada ao mar, o Terreiro do Paço, a Estrela, o proprio Rossio—a-pesar do seu corte de transito que desfez a placa unica—o recinto do Castelo, Restauradores, Saldanha, Marquês de Pombal, etc., etc., são praças nas quais assentava como um brasão maritimo-português a rosa dos ventos.

Da praticabilidade da sugestão dirão os tecnicos, em relação a alguns pontos da cidade. Em bloco, a ideia—em Lisboa, no Porto e em todo o país—parece-nos admiravel.

No Terreiro do Paço, uma grande rosa, ao centro da qual se situasse a estatua equestre, que em nada prejudicaria a intenção, desde que ao desenho se desse um volume proporcional, constituiria um belo motivo decorativo, um precioso ornamento citadino.

E á roda da sugestão se multiplicam aspectos de pormenor e desenvolvimento, extensão e derivantes, de indiscutivel interesse. Nos proprios locais onde os passeios fazem angulo, as rosas dos ventos, indicativas da orientação a seguir, não estariam mal.

Não se lembraram os estrangeiros de fazer isso nas suas cidades? Talvez porque lá o empedrado não se preste, e não haja artistas calceteiros, nem o gosto dessa modalidade de pavimentação.

* * *

A outra sugestão não é menos de aceitar, nem de aplaudir: os relogios de sol.

Lisboa já os teve ás dezenas, e alguns ficaram na historia pitoresca de Lisboa, como o do Cais do Sodré. Ainda ha restos deles por esquinas esquecidas. As meredianas tinham a sua função. Num país de sol—é quasi um dever prestar esse culto ao astro rei.

Porque se perdeu o culto dos relogios do sol? Apenas porque vieram os relogios das torres e dos grandes edificios?

Não se creia tal. A merediana passou de moda, como tanta cousa util, pitoresca, decorativa—considerada anacronismo.

O relogio de algibeira funciona sempre e está sempre á mão. E' verdade.

Funciona sempre atrasado ou adiantado. Mas ainda não se inventou melhor. E' certo. O «horologio» matou a «merediana». Isto ha-de matar aquilo—diiza o velho Hugo. Mas Nossa Senhora ainda está de pé.

Nas fachadas, nas colunas, nas pilastras, nos angulos, nos jardins e nas proprias praças—o relogio do sol tem o seu lugar á espera. A Camara Municipal reconhece isto, até porque ha algumas meredianas modernas em Lisboa, de execução municipal.

O sr. Perfeito de Magalhães levou o seu capricho ao ponto de executar ele proprio trinta e um modelos, os mais curiosos, expressivos, tradicionais e regionalistas.

O «gnomo», ou seja o ponteiro, é realizado sob as formas praticas mais curiosas e adaptaveis á indole do lugar.

Na Inglaterra—onde o sol não é prodigo—ha relogios de sol por todos os lados. A-final as meredianas não estão fora do merediano das civilizações. Esqueceram.

Horizontais ou verticais elas dizem-nos quando podem falar, a quantas andamos, e com facilidade qualquer pessoa se adapta á sua leitura. Cada local tem a sua latitude: Lisboa, 38º,42'.

As meredianas, cujo custo é relativamente insignificante, dariam nesta Lisboa tradicionalista uma nota bizarra—não de retrocesso, mas, ainda e tambem, de tradição.

Eis o que se nos oferece dizer acêrca das sugestões do sr. Perfeito de Magalhães, cujos modelos de meredianas estão visiveis na livraria Ferin e na casa Ramos e Silva, do Chiado.

TEÓFILO DUARTE

Lugar-tenente de Sidonio Pais, faz as mais assombrosas revelações da vida politica portuguesa de ha 25 anos no seu livro sensacionalissimo *Sidonio Pais e o seu Consulado*.

Um livro de excepção, pela coragem que teve o autor em escrevê-lo.

As paixões, os odios, os ideais, as miserias e as ambições do periodo mais agitado da vida portuguesa—tudo isso está descrito e documentado neste livro, duma forma flagrante e objectiva, documentos, com gravuras, com numeros e com verdade.

A' venda em todas as livrarias do país. Edição da *Livraria Portugália*, 75, Rua do Carmo —Preço Esc. 15$00.

OS ULTIMOS MODELOS
de Berlim e Viena

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu numero especial do Natal, além da pagina «Para V. Ex.as, minhas senhoras», de Maria d'Eça, outra de grande interesse para as leitoras: de fotografias dos ultimos e maravilhosos modelos apresentados pelos grandes costureiros de Berlim e Viena.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

O ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO, não sabendo como agradecer ao povo da Capital e provincias, no êxito que teve nos seus estupendos descontos do mês passado, resolveu prolongar por mais alguns dias os formidaveisdescontos, em gabardines, sobretudos, capas de borracha, capas de cabedal e casacos de cabedal. ARMAZENS DE LANIFICIOS LINO, Calçada do Carmo, n.º 17, 1.º, esquina da Rua 1.º de Dezembro, por cima do grande café «Nacional». — Telefone 2 2206, ao Rossio, LISBOA.

12$50

E' o preço graduado para miopia ou vista cançada. Artigo melhor — sem ou com receita medica — tem 25 % mais barato. Queira mandar a receita, que envio para toda a parte à cobrança.

SILVA, «oculista». Rua da Madalena, 199-2.º — LISBOA

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

BRINDE SUA ESPOSA
com um vestido ou um casaco da
Casa Imperial
E' UTIL-E' ECONOMICO-E' ELEGANTE
R. do Ouro, 265, 1.º-Telef. 26928

MONTARGIL

ALEXANDRE MOURA
FALECEU

Sua mulher, seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido, pai, irmão, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 5, ás 10 horas, para o cemiterio da Vila de Montargil.

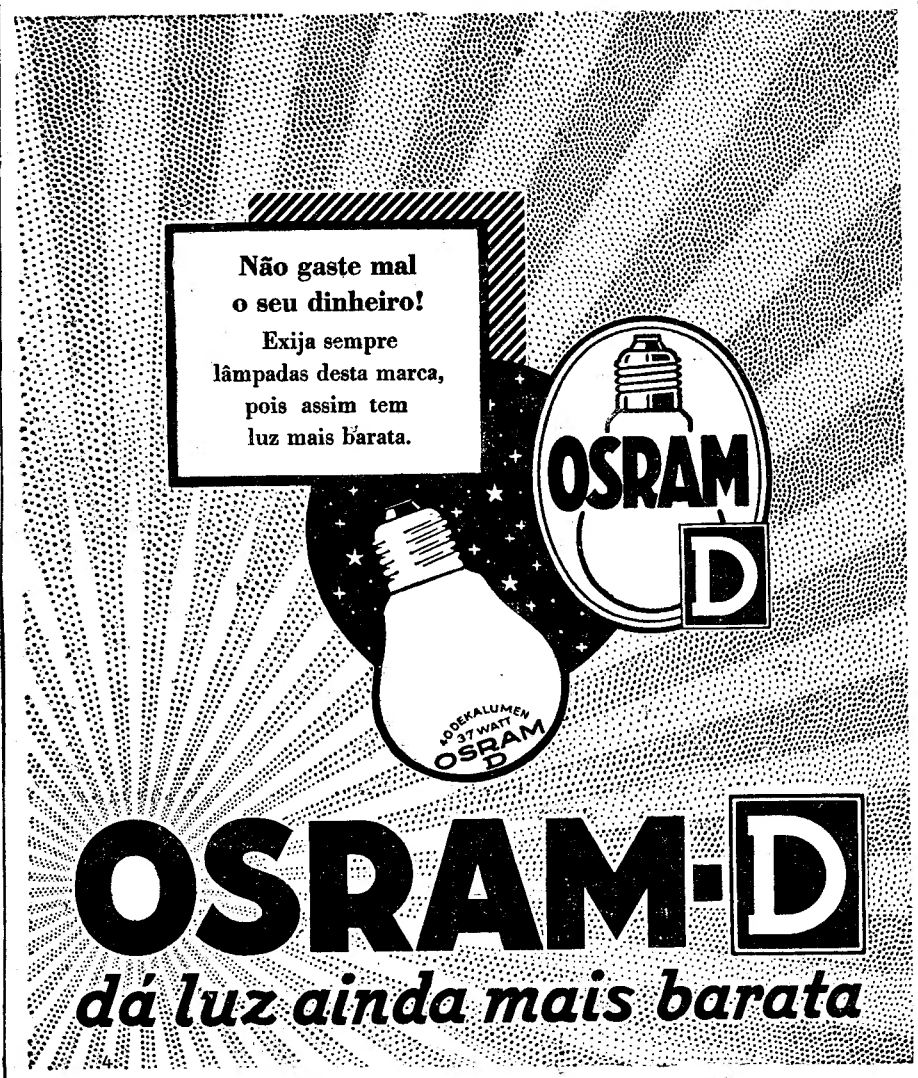
MONTARGIL

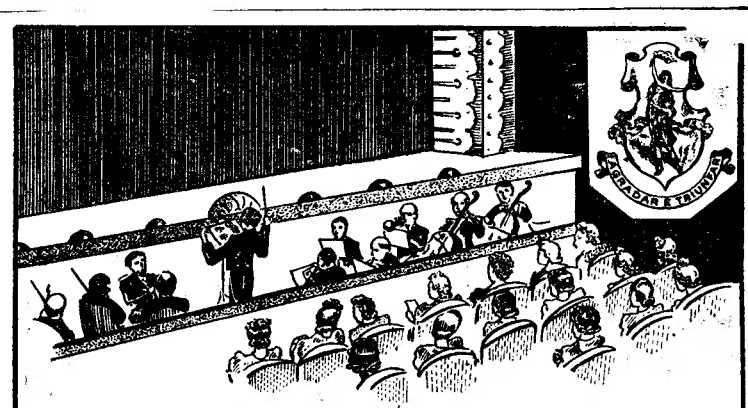
ALEXANDRE MOURA
FALECEU

Martins & Antunes, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do pai do seu socio e gerente Ex.mo sr. Alfredo Moura, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 5, ás 10 horas, para o cemiterio da Vila de Montargil.

D. Carmen Maqueda Hygueras Guedes
Missa do 1.º aniversario

Victor Romaguera de Castro Guedes (vulgo Victor Guedes) participa a todos os seus parentes e amigos que manda rezar uma missa em sufragio da alma de sua saudosa esposa, amanhã, 5, pelas 11 1/2 horas, na Igreja dos Anjos.





O REQUINTE DA ELEGÂNCIA...

A elegância na mulher não depende sòmente da riqueza dos seus vestidos e calçado. Para atingir o grau supremo da elegância e distinção, precisa cuidar do seu cabelo com maior assiduidade. Nada mais destoante do que uma mulher distintamente vestida e com o cabelo deficientemente tratado.

Num teatro, num cinema, o que mais sobressai dos seus ornatos é a cabeça, sendo o penteado o que mais chama a atenção da assistência.

PARA V. EX.ª OBTER ÊSTE REQUINTE DE ELEGÂNCIA E DE SUPREMA DISTINÇÃO DEVE VISITAR O SALÃO ANITA, ONDE PODERÁ ESCOLHER O MODÊLO DE PENTEADO ADEQUADO À SUA FISIONOMIA

SALÃO ANITA
Avenida Almirante Reis, 92
Telef. 49778 LISBOA

Especializada em APLICAÇÕES e DESCOLORAÇÕES por processos modernos e inofensivos.

Livros novos

O homem que desencadeou a Grande Guerra, por Adolfo Coelho.

Editado pela Livraria Classica Editora e pertencendo á sua colecção «Os Grandes Documentarios», publicou Adolfo Coelho um livro sensacional «Apis—o Homem que desencadeou a Grande Guerra», titulo que só por si dispensa comentarios no sentido de encarecer o interesse da obra. O nome do seu autor Adolfo Coelho, que com tanta frequencia e exito tem explorado o genero sensacional, garante a forma de justificar o titulo.

Jardins Municipais, pelo engenheiro Jorge Gomes de Amorim.

Editada pelas Publicações Culturais da Camara Municipal de Lisboa recebemos a conferencia proferida nos Paços do Concelho pelo chefe da repartição de arborização e jardinagem, engenheiro-silvicultor sr. Jorge Gomes de Amorim. O autor conclue por declarar que, se foi boa a orientação tecnica empregada nos jardins de Lisboa, ela se deve a quem o educou: o Instituto Superior de Agronomia.

A rotina e a jardinagem, pelo professor Carlos Rebelo Marques de Almeida.

Em luxuosa edição recebemos a conferencia proferida em julho ultimo pelo prof. Carlos Rebelo Marques de Almeida, do Instituto Superior de Agronomia, com o titulo «A rotina e a jardinagem», e na qual afirma que os velhos preceitos da rotina, de que tanta chacota se fez, são hoje verdadeiras maximas da agricultura e da jardinagem.

Tecnologia das mercadorias, pelo professor J. A. Ferreira da Costa.

O ilustre professor sr. dr. J. A. Ferreira da Costa, da Universidade Tecnica de Lisboa e vogal do Conselho do Serviço Tecnico Aduaneiro e da Comissão Revisora de Pautas, acaba de publicar «Tecnologia das mercadorias», que foi a sua interessante lição inaugural do Curso de 1941.

Escusado será afirmar o valor do novo trabalho de tão notavel mestre.

Um homem sem nome, por Barata Dias.

Barata Dias editou recentemente um interessante livro de contos populares, intitulado «Um homem sem nome». No prefacio, Mario Domingues diz-lhe: «O que você escreveu é da mais genuina literatura popular. Está no mesmo nivel dos cantares provincianos, dos contos de lareira, dos romances de antanho e dos fados de agora e outrora, em que se contava, cantando, com simplicidade e sentimento, uma historia infeliz e comovedora». A capa é um original desenho a côres de Antonio Domingues.

A Criação e Selecção de Abelhas-mães.

Editado pela Repartição de Estudos, Informação e Propaganda da Direcção Geral dos Serviços Agricolas do Ministerio da Economia, e por iniciativa do Posto Central de Fomento Agricola, publicou o engenheiro-agronomo sr. Vasco Correia Paixão um curioso livro ilustrado acêrca de «A Criação e Selecção de Abelhas-mães», tratando, com conhecimento e interesse, da importancia da criação das rainhas e do seu renovamento periodico nas colmeias, da escolha dos progenitores, seus metodos de multiplicação e processos de reprodução, e doutros aspectos da apicultura que merecem, realmente, ser conhecidos pelos nossos agricultores mobilistas e ainda não tratados em lingua portuguesa.

Mosaico da Cultura.

Nesta interessante colecção de divulgação cientifica foram agora publicados dois volumes valiosos. O primeiro intitula-se «O Clima», nele se estudando os seus factores e as suas formas. E' seu autor Eugenio Alt que, numa prosa atraente, nos ensina coisas maravilhosas. O segundo, de Adolfo Hatzfeld, denomina-se «A Critica Literaria». E' precioso pelos elementos de estudo e de investigação que fornece, numa disciplina etica que, sendo imparcialmente exercida, é das mais dificeis e graves. *(Editora Argo).*

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519
Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

CAPITÃO
João Feio Ferreira da Silva
Missa do 3.º aniversario

Manda sua Mãe rezar amanhã, segunda-feira, ás 10 e 30, na igreja de Arroios, pelo seu eterno descanso.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro Bonacho dos Anjos, D. Francisca Maria Ana C. de Meneses alema, D. Lidia de Figueiredo Cardoso de Oliveira, D. Maria Henriqueta de Melo Sampaio (Pombeiro), D. Maria Helena Moreira Rato da Fonseca, D. Helena Luiza de Melo Breyner de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor) e D. Amelia Valdarrama Morales de los Rios.

—Fez ontem anos a sr.ª D. Branca Extremadouro.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Guérin, gentil filha da sr.ª D. Laura Elbling Guérin e do sr. Carlos Guérin, com o medico em Luanda sr. dr. Emilio Antonio Rosario Cabral, filho da sr.ª D. Maria Carolina Armanda Cornelia Martins Cabral, já falecida, e do sr. dr. Luiz Antonio do Rosario Cabral, servindo de madrinhas as sr.as D. Inês Alves Vieira e D. Emilia Ferreira Marques, e de padrinhos os srs. drs. Antonio Alves Vieira e Ferreira Marques. Finda a cerimonia, foi servido um lanche, seguindo os noivos, que receberam valiosas prendas, para Luanda no paquete «Mousinho».

A censura na America

para as comunicações internacionais

WASHINGTON, 4.—O Departamento da Marinha anunciou que Price Byron, director dos serviços de censura, estabeleceu as seguintes regras de censura para o serviço de telegramas internacionais e as comunicações telefonicas internacionais tambem:

1.º—Não é autorizada comunicação alguma com os territorios ocupados pelo inimigo, salvo em casos excepcionais;

2.º—Nenhum telegrama em codigo, nenhum endereço telegrafico é autorizado para as comunicações com o estrangeiro de proveniencia ou com destino aos Estados Unidos;

3.º—O trafego transitando pelos Estados Unidos em codigo ou em lingua estrangeira poderá passar pelos Estados Unidos depois de acôrdo com as autoridades da censura;

4.º—As linguas autorizadas são: inglês, francês, espanhol e português.

As chamadas telefonicas não oficiais feitas noutras linguas além do inglês ficarão sujeitas a demora maior do que as feitas naquela lingua.—(O. F. I.).

Os «crosses» de hoje

Noé Pacheco e Carlos Moreira ganharam o do Belenenses

Nos terrenos do Estadio «José Manuel Soares» disputou-se hoje uma prova de «cross-country» entre socios do Club de Futebol «Os Belenenses», seniores e principiantes.

Verifcaram-se os seguintes resultados:

Seniores, 4.000 metros—1.º—Noé Pacheco; 2.º—Anacleto Gomes; 3.º—Teodoro Santos. O vencedor destacou-se dos seus adversarios, e conseguiu fazer a prova em 13 m., 12 s. 1/5.

Juniores, 3.000 metros—1.º—Carlos Moreira; 2.º—Julio Augusto Melim; 3.º—Carlos da Costa Neves; 4.º—José dos Santos; 5.º—Alberto Rosa dos Santos.

Carlos Moreira, um rapaz que promete, ganhou com boa distancia. O percurso, dificil e bem marcado, não favoreceu os «tempos» aos concorrentes. O vencedor de «principiantes» fez o tempo de 10 m. 14 s. Dirigiu as duas corridas o sr. Jacinto Duarte.

O do Carcavelinhos não se disputou

A prova de «cross» organizada pelo Carcavelinhos e marcada para esta manhã, na Tapadinha, não se efectuou por falta de competidores.

O do Benfica foi ganho por Amadeu Bispo, Raul Nobre e Adriano Gomes

Como preparação para a proxima época de «cross», o Benfica levou tambem a efeito, nos terrenos do Jockey Club, mais uma prova-treino, cujos resultados foram os seguintes:

Estreantes, 3.000 metros—1.º—Adriano Gomes, 10 m. e 2 s.; 2.º—João Gomes, 10 m. e 9 s.; 3.º—Joaquim Viegas; 4.º—Jorge Lopes; 5.º—Laurentino Martins; 6.º—Mario Miranda.

Principiantes, 4.500 metros—1.º—Raul Nobre, 15 m. e 50 s. Correu tambem Castro Maia, que não concluiu o percurso.

Juniores e seniores, 6.000 metros—1.º—Amadeu Bispo, 20 m. e 8 s.; 2.º—Jaime Miranda, 20 m. e 40 s. Só estes completaram a corrida, tendo desistido Joaquim Correia, este ano, no Benfica; Armindo Correia e Carlos Silva.

Anibal Barão, Alberto Ferreira e Norberto Almeida, venceram o do Sporting

Nos mesmos terrenos do Jockey Club para o fim anteriormente designado, «ensaiou» tambem o Sporting os seus atletas, que fizeram os seguintes resultados:

Estreantes, 3.000 metros—1.º—Norberto Almeida, 10 m. e 25 s.; 2.º—Marcelino Silva.

Principiantes, 4.500 metros—1.º—Alberto Ferreira (atleta que se tem distinguido em varias provas populares), 14 m. e 37 s.; 2.º—Jaime Martins, 14 m. e 50 s.; 3.º—Manuel Gonçalves, 14 m. e 50 s.; 4.º—Tomaz Pereira, 14 m. e 56 s.

Seniores, 4.500 metros—1.º—Anibal Barão, 14 m. e 5 s.; 2.º—Salvador Antunes, mesmo tempo; 3.º—Oliveira e Silva; 4.º—Manuel Vitoria.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

A Biblioteca que se encontrava instalada no Jardim Avelar Brotero (Alto de Santo Amaro) foi transferida para o Jardim Afonso de Albuquerque (Belem) onde funciona das 9 ás 13 e das 14 ás 18 horas.

HANDBALL

O Lisgás conquistou a taça «Barreiros Gomes»

No campo do Luniar A, efectuou-se esta tarde um festival de hand-ball, promovido pelo Belenenses.

Comportava o programa dois encontros que, pelo valor dos contendores, se apresentavam de agrado certo.

No primeiro, para disputa da taça «Barreiros Gomes», instituida em homenagem a este conhecido atleta e jogador, que em breve parte para os Açores, defrontaram-se o Belenenses e o Lisgás. Ganhou este por 8-6. Vicente (4), Paulos (2), Barreiros Gomes e Cardoso marcaram pelo vencedor; Tomaz (2), Reis (3) e Ceia, fizeram os tentos do vencido.

A' hora a que fechamos esta noticia, estão a jogar o Sporting e «Os Treze» para o segundo lugar do torneio «O melhor dos seis». Os leões ganham por 2-1.

BASKET-BALL

O festival do Pedrouços

No campo do Pedrouços disputou-se esta tarde a final do torneio que tem por premio a taça «José Carvalho», instituida em homenagem a este seu jogador.

Para complemento do programa jogaram os «teams» do Pedrouços e do Belenenses, ganhando aquele por 43-33.

A final, disputada pelos «teams» do União e Carnide, prossegue á hora a que fechamos esta noticia sendo o resultado favoravel aos santamarenses por 19-11.

As relações comerciais

luso-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 4.—Anuncia-se ser possivel que um ou mais membros da Comissão Tecnica incumbida de estudar o problema integral das relações economicas luso-brasileiras visitem em breve Lisboa. Essa comissão é constituida pelos drs. Paulo Frederico de Magalhães, Octavio Soares de Bulhões e Mario Moreira da Silva.—(Americana).

O FORTE TEMPORAL

no estreito de Gibraltar

ALGECIRAS, 4.—Ha varios dias que esta povoação se encontra sem comunicações com Ceuta e Tanger, em virtude do forte temporal que reina no estreito de Gibraltar e que tem impedido a navegação.—(U. P.).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5—S. Telésforo, Papa martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Jorge de Arroios, para a do Campo Grande.

S. Jorge de Arroios, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Paroquial do Campo Grande, ás 11 missa cantada para recepção do Lausperene; ás 18, Terço do Rosario; ás 21, Hora Santa.

Vida artistica

Historia da Arte

Continuam na proxima quinta-feira, 8, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, as lições sobre Historia da Arte, regidas pelo professor e artista Armando de Lucena.

O tema da primeira lição é «Arte grega—Acrópole e Patenon».

A inscrição para esta aula é gratuita para socios e não socios e as lições realizam-se todas as segundas e quintas-feiras.

Novos cursos de arte

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes resolveu abrir mais os cursos de modelação, aguarela e desenho arquitectonico, e a inscrição para estes cursos realiza-se na Secretaria da Sociedade, a qualquer hora, em condições identicas ás das outras aulas, já em funcionamento.

CERVEJARIA LAVAGANTE

Rua dos Fanqueiros, 62, 64 e 66

Telefone 2 6174

— DE —

J. Alves & Costa, L.da

FOI INAUGURADA DIA DE ANO NOVO e terá a orientá-la tecnicamente o conhecido GODINHO, que, durante varias epocas, serviu no Casino Peninsular da Figueira da Foz a sua exigente clientela.

A inauguração desta cervejaria, que tambem oferece aos seus clientes UM SERVIÇO COMPLETO DE RESTAURANTE, constitue, indiscutivelmente, um facto importante na vida citadina.

JOÃO PEDRO ALVES, um novo cheio de iniciativa, não se poupou a sacrificios para apresentar um estabelecimento que, na especialidade, ficará sendo um dos melhores de Lisboa.

MARISCOS recebidos, diariamente, das melhores procedencias e conservados em esplendido frigorifico, satisfarão o cliente mais exigente.

A CERVEJA, tirada pelo conhecido GODINHO, artista consumado na tiragem de cerveja por longos anos de prática, satisfará os melhores apreciadores da magnifica e higienica bebida.

SERVIÇO DE RESTAURANTE perfeito e satisfazendo os paladares mais requintados.

Toda a qualidade de aperitivos encontrarão os Exm.os Clientes no nosso estabelecimento.

BEM SERVIR, DELICADEZA E CORRECÇÃO

será a divisa desta casa

VISITE A NOVA CERVEJARIA LAVAGANTE!!!!!

RUA DOS FANQUEIROS, 62, 64 e 66

SORTE GRANDE

3340-400.000$00

e as duas Aproximações

3339 — 2.300$00

3341 — 2.300$00

2.º Prémio — 3444

30.000$00

e os seguintes prémios

3467 ... ... 1.000$00

7298 ... ... 1.000$00

9541 ... ... 1.000$00

9552 ... ... 1.000$00

vendidos pela ESTRELA DA SORTE — Antigo QUIOSQUE LIZ

A Estrêla da Sorte abriu o ano de 1942 com chave de ouro

Av. Almirante Reis, 31-A, 31-B e 31-C
Rua dos Anjos, 20—Frente ao Cinema Lys

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

MOVADO — A marca que marca o tempo com precisão absoluta

TIKU, a caneta de decalcar, tambem a prestações, nas casas de especialidade.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do Dr. Bruto da Costa

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)

Telef. 43139

Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30

Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.

Telef. 28842

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

Alarmes

em San Francisco

devidos

à aproximação de aviões

SAN FRANCISCO, 4.—Houve esta noite alarme aereo, com extinção de luzes na cidade e baia, das 2 e 55 ás 3 e 35 (GMT). Foi a primeira vez, depois de 12 de dezembro findo, que as sereias se fizeram ouvir em San Francisco—data em que a extinção total de luzes durou mais de 2 horas.—(O.F.I.).

SAN FRANCISCO, 4.—Os alarmes aereos soaram em San Francisco, Sacramento e Vellejo.—(U. P.).

SAN FRANCISCO, 4.—Durante o alarme aéreo não foi lançada qualquer bomba sobre a cidade.

O ruido dos aparelhos foi ouvido nesta cidade, que esteve completamente ás escuras emquanto funcionaram os sinais de alarme.—(U. P.).

Dois grupos de aviões voavam em direcção ao continente

SAN FRANCISCO, 4 — O exército anunciou que foram assinalados dois grupos de aviões, não identificados, voando oitenta milhas ao largo da costa.

Cada grupo devia ser constituido, aproximadamente, por dez aviões, que voavam em direcção ao continente americano.—(U. P.).

A luta nas Filipinas

As operações na baia de Manila

TOQUIO, 4.—As forças japonesas maritimas e terrestres estão prestes a bombardear a fortaleza de Cerregidor. Aviões de reconhecimento verificaram no entanto que as unidades japonesas infligiram de novo pesadas perdas ás tropas dos Estados Unidos que tentam fugir em navios de comercio concentrados na baia de Manila.—(D. N. B.).

Continuam os ataques niponicos ás forças americanas

TOQUIO, 4.—Duma base niponica na ilha de Luzon informam que formações aereas japonesas que operam naquela ilha continuam a flagelar as forças americanas que evacuaram Manila. De madrugada, as linhas de comunicações inimigas foram violentamente bombardeadas, bem como concentrações de tropas e outros objectivos militares.—(O. F. I.).

Aumentaram as receitas

no Canadá

OTTAWA, 4. — A Direcção Geral de Estatistica anunciou um rapido aumento das receitas nacionais do Canadá. No fim de novembro de 1941 a receita era num total de 5.300 milhões de dolares, comparada com 4.784 milhões de dolares, no fim do mesmo mês de 1940.—(Exchange Telegraph).

A guerra aerea

Não houve ataques á Inglaterra

LONDRES, 4.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Não ha nada a informar sobre a actividade aerea alemã, contra a Grã-Bretanha, na noite passada».—(E. T.).

Noticias diversas

Chegaram ao Canadá mais prisioneiros

OTTAWA, 4.—Chegou ao Canadá um novo grupo de prisioneiros alemães, vindos da Grã-Bretanha. Na média são bastante mais velhos do que os prisioneiros aqui chegados até agora.—(E. T.).

Cerimonia em Toquio

TOQUIO, 4. — Realizou-se hoje, no palacio imperial, a cerimonia dos cumprimentos do governo. Em breves alocuções, comemorativas da entrada do Ano Novo, os membros do governo afirmaram o seu proposito de unir os esforços, a-fim-de vencerem as dificuldades que possam surgir em 1942. Enviaram-se mensagens de felicitações aos chefes militares.—(O. F. I.).

As operações na frente oriental

ESTOCOLMO, 4. — A situação na frente germano-russa caracteriza-se pelos preparativos feitos de ambos os lados. Os russos procedem a grandes operações estrategicas e os alemães procedem de igual modo para instalarem as suas tropas nos quarteis de inverno.

No decorrer do dia de ontem, os comunicados sovieticos não indicaram nome algum de localidades que permitam notar modificação nas posi- respectivas. Do lado alemão não ha indicações sobre a situação na frente oriental. O especialista militar do «Stockholm Tidningen», comentando a retirada estrategica voluntaria alemã, escreve: «As operações fazem-se por varias «étapes»: em primeiro lugar, as reservas são mandadas para a retaguarda para começarem os trabalhos da instalação dos quarteis de inverno; depois, o grosso das forças deve romper o contacto com o inimigo e retirar tambem. Nos sectores avançados, um minimo de forças apenas têm a missão de proteger a retirada do grosso das tropas e demorar o avanço do inimigo. E' preciso tempo para concluir a instalação dos quarteis de inverno, e quanto maior fôr esta necessidade, mais as retaguardas devem ser fortes, para desempenhar esta missão estas retaguardas têm, frequentemente, que travar combates decisivos e sacrificar-se. Um comando que pretenda evitar isto terá, por vezes, que voltar a pôr na primeira linha uma parte das suas forças para apoiarem as retaguardas».—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«No sector meridional da frente as operações limitaram-se, devido ao grande frio, a empreendimentos locais de reconhecimento e á actividade da artilharia. No sector central e setentrional da frente leste o inimigo prosseguiu os seus ataques. Estes ataques foram repelidos em parte com contra-ataques executados emquanto se desenrolavam violentos combates. Foram fechadas perfurações locais.

A aviação atacou de dia e de noite instalações do porto e navios, assim como o aerodromo de Theodosia.

Varios aparelhos foram destruidos ou danificados no solo. Um pequeno navio de comercio foi afundado no porto, depois de ter sido atingido por uma bomba, e um grande navio de comercio e um guindaste flutuante foram seriamente danificados.

Outros ataques que tinham por objectivo principal a região de Moscovo e que haviam sido lançados contra colunas em marcha e colunas de veiculos e carros de assalto inimigos prestes a atacar atingiram localidades, linhas de caminho de ferro e aerodromos sovieticos. O inimigo sofreu com estes ataques perdas consideraveis em homens e material.

No extremo norte, a linha do caminho de ferro de Murmansk foi interrompida em varios lugares por ataques á bomba.

Na Africa do Norte houve viva actividade de reconhecimento dos dois lados. Na região de Agedabia os ataques isolados britanicos falharam. Acampamentos e abarracamentos assim como colunas de veiculos britanicos foram atacados á bomba e pelas armas de bordo. Além disso foram lançados contra Tobruk ataques aereos eficazes. A aviação atirou um grande numero de bombas para o meio dos aviões estacionados num aerodromo perto de Benghasi. Na região maritima de Benghasi um contratorpedeiro inimigo foi seriamente danificado por uma bomba que o atingiu em cheio.

Ataques violentos feitos dia e noite por poderosas formações de aviões de combate e de caça alemães provocaram serias destruições em aerodromos britanicos na ilha de Malta. Bombas lançadas em cheio sobre os hangares e sobre os aparelhos estacionados provocaram grandes incendios e violentas explosões.

A aviação sovietica perdeu, entre o dia 27 de dezembro de 1941 e 2 de janeiro de 1942, 98 aparelhos. Neste numero, 72 foram abatidos em combates aereos e 13 pela D. C. A. O resto foi destruido no solo. No mesmo intervalo de tempo, a aviação alemã perdeu 12 aparelhos na frente leste.

A frota britanica de guerra sofreu igualmente no decurso do mês de dezembro pesadas perdas. As forças maritimas e aereas alemãs afundaram: 3 cruzadores, 1 porta-aviões, 3 contratorpedeiros, 3 vedetas, 1 canhoneira e 1 submarino. Além disso foram em parte sériamente avariados: 6 cruzadores, 5 contratorpedeiros, 4 vedetas, 1 lança-minas, 2 navios-patrulhas e 2 submarinos.

Durante o mês de dezembro e na luta contra a navegação de reabastecimento britanica 74 navios de comercio inimigos que totalizavam 257.200 toneladas foram afundados. A arma submarina alemã afundou deste numero 23 navios, que totalizavam 115.700 toneladas.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 4.—Comunicado oficial: «As nossos forças exercem agora grande pressão sobre ambos os flancos alemães no saliente de Mojaisk, onde o inimigo tem concentrado elevado numero de forças e material de guerra. Poderosas formações de bombardeiros russos atacaram ontem aquelas concentrações inimigas, causando-lhes destruições de material e elevado numero de baixas. A unica estrada que os alemães têm agora para retirar de Mojaisk é a que liga a Smolenko. Nos restantes sectores da frente de Moscovo prossegue o avanço dos nossos exercitos.

As nossas forças aereas no dia 2 do corrente destruiram ao inimigo 500 automoveis e carros de tracção animal, dos quais 180 estavam cheios de tropas de infantaria e material de guerra. Destruiram tambem 5 canhões, 4 hangares, 37 «tanks» e 71 carros blindados. Nos dias 2 e 3 do corrente abatemos 17 aeroplanos alemães.

Na frente de Leninegrado continua o avanço das nossas tropas. Ontem reconquistámos mais 15 povoações e fizemos 1.400 prisioneiros. Num dos sectores desta frente os alemães deixaram sobre o terreno mais de 400 mortos e muitas centenas de prisioneiros e abundantes quantidades de armas e munições.

Na Ucrania reconquistámos dezenas de povoações e causámos ao inimigo milhares de baixas.

Na Crimeia as nossas tropas continuam a obter exitos. De 22 a 28 de dezembro findo só em Theodosia foram mortos mais de 2.000 alemães e romenos. No mesmo periodo destruimos ou apreendemos ao inimigo 3.000 espingardas, 59 canhões, 439 comiões, 1.000 motocicletas, 28 morteiros de trincheira, 187 metralhadoras e 9 batarias moveis antiaereas».—(United Press).

PORTUGAL NA GUERRA

mundial de 1914, em consequencia da politica da «União Sagrada».

Como e por que foram os portugueses combater os alemães no solo de França.

Lêr essas paginas admiraveis do livro *Sidonio Pais e o seu Consulado*, de Teofilo Duarte, é ficar a ter a noção de acontecimentos passados, que as circunstancias presentes tornam verdadeiramente aconselhavel.

A' venda em todas as livrarias do País—Preço Esc. 15$00.

Edição da Livraria Portugália. 75, Rua do Carmo—Lisboa.

A posição

melindrosa

em que se encontra

a Turquia

ANKARA, 4.—«Tudo pela defesa nacional»—é este o lema da Turquia para este ano. Com efeito, uma fonte oficiosa explica com as necessidades crescentes do exercito as restrições severas que estão em vigor no país.

Ha varios dias já que a Imprensa turca empreendeu uma campanha para explicar ao povo que a paz salvaguardada até hoje não implica que os perigos tenham deixado de existir. Estes persistem—declaram os jornais—e é preciso que o país esteja pronto a defrontá-los. Hoje mesmo, o jornal oficioso «Ulus», em artigo de fundo, insiste no assunto. O artigo representa um extenso apêlo á organização do país em face do perigo da guerra: «Não sabemos—escreve—se a guerra poupará até ao fim um povo que ha seculos não viu nascer ou morrer nenhuma geração na paz, e se nos será dado sair desta crise sem efusão de sangue e sem sofrimentos. Seria esse o nosso desejo. Não pretendemos qualquer aumento de territorio, e só faremos a guerra se a isso fôrmos obrigados, porque não estamos dispostos a sacrificar pela paz a honra, os direitos ou qualquer parcela do nosso territorio.

«Não restam duvidas de que a politica turca continua fiel á sua rectidão inalteravel e inflexivel. Se esta verificação bastasse, poderiamos prometer aos nossos compatriotas o sôno tranquilo em todas as noites de 1942, mas não sômos senhores da vontade de outrem. Devemos estar vigilantes, sempre álerta. Devemos continuar a estar atentos com prudencia e sem ilusões. De resto, rodeados por todos os lados, na nossa fronteira terrestre como ao longo das nossas costas, pelo inferno sangrento da batalha, e ocupando uma posição geografica delicadissima, devemos banir do nosso espirito a esperança de ter uma paz sem dificuldades, ou mesmo de graça...».

O autor do artigo, o deputado Salio Riski, termina comparando a Turquia a «uma fortaleza fechada por todos os lados» e declarando que o exercito turco é hoje uma força de peso na balança.—(O. F. I.).

O problema da borracha

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 4.—Os Estados Unidos tiveram de estudar a ssoluções possiveis para os problemas resultantes da perda de 600.000 toneladas de goma e borracha que recebiam anualmente de Malaca e das Indias Neerlandesas, dado que as operações militares no Extremo Oriente tornam actualmente impossiveis as importações de borracha.

Os circulos americanos interessados decidiram executar um vasto plano de cultura intensiva da gayule, que produz borracha «brava», na região do norte do Mexico e no sul dos Estados Unidos. E' de notar, porém, que a bacia do Amazonas produz unicamente 15.000 toneladas de borracha brava por ano e não se pode contar com uma produção verdadeiramente importante, em virtude da aplicação do plano americano, senão em 1947. Apenas a produção de borracha sintetica permitirá á America dispôr de quantidades importantes de borracha nova. Quatro fabricas construidas em virtude do plano da defesa nacional, produzirão, no ano corrente, 40.000 toneladas de borracha sintetica, estando o desenvolvimento desta produção ligado á do benzol e dos derivados do butana.

Emquanto se espera uma solução «industrial» do problema da borracha, a recuperação e a regeneração da borracha usada continuam. Actualmente estão a ser preparadas 270.000 toneladas, e as esferas bem informadas prevêem que dentro em breve poderão ser recuperadas 500.000 toneladas. — (O. F. I.).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

GABARDINES

O maior de todos os sortidos

Por menos 30 a 50 %

'CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.

(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758

No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84

(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645